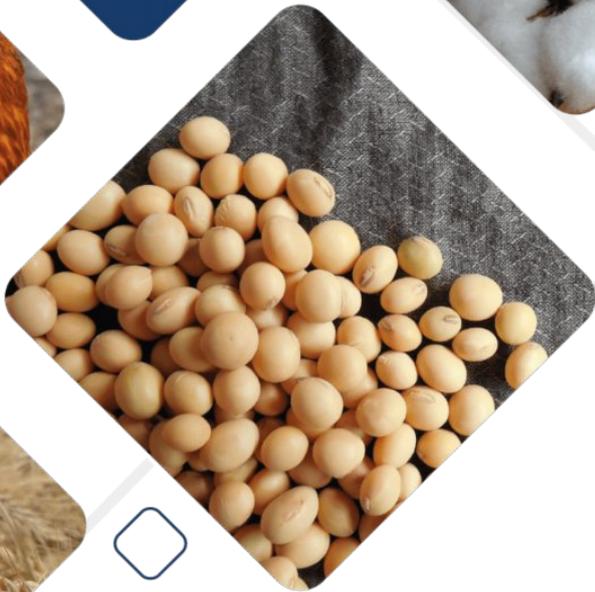




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 9 – Setembro/2023



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 9 – Setembro/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 9, Set./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

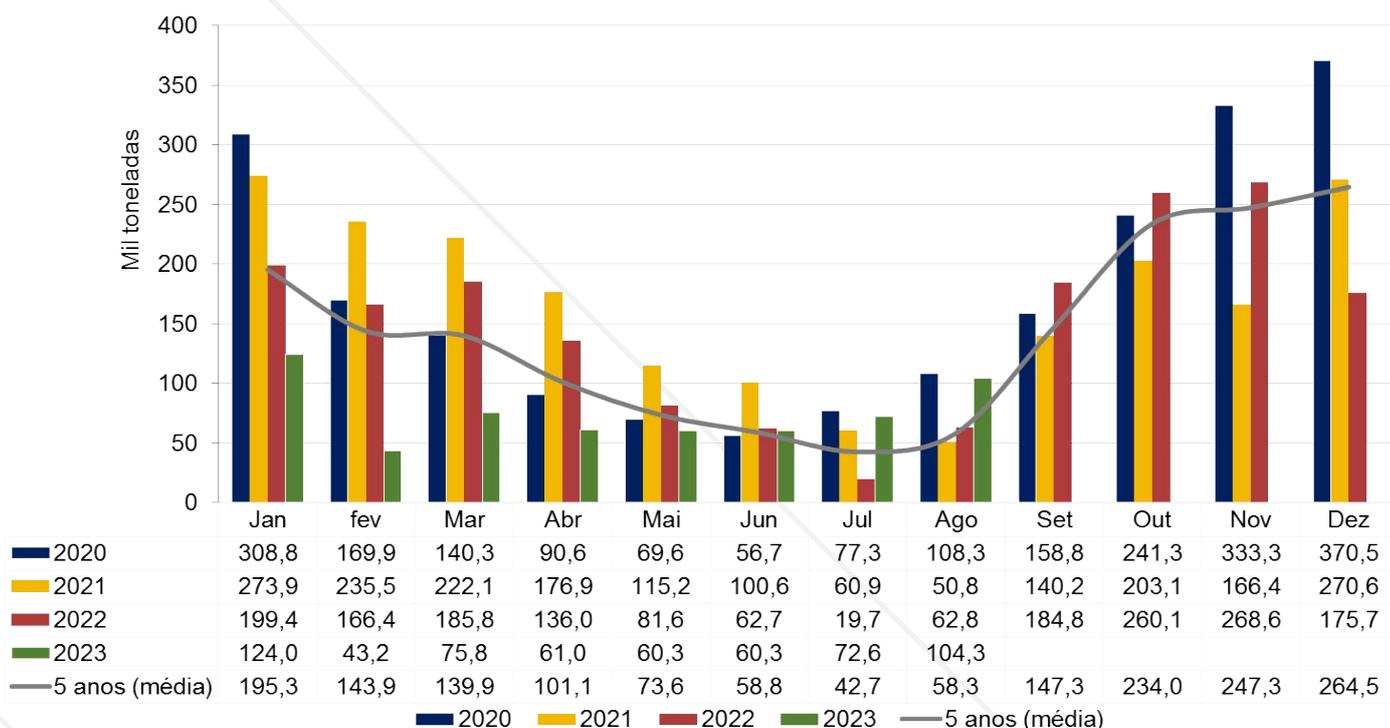
Descrição	Ago/23	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	127,34	8,12%	-37,71%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	86,14	2,27%	-23,29%

Fonte: Conab/Siagro - Preços Médios Mensais e ICE.

- Compradores e vendedores com dificuldades em acordar preço e qualidade dos lotes disponibilizados para vendas. Apenas aqueles agentes com necessidades imediatas estiveram mais flexíveis e aceitaram os preços estabelecidos.
- A indústria permanece com a demanda fraca, realizando pequenas e pontuais aquisições de acordo com suas necessidades imediatas de produção ou para repor seus estoques.
- A fraca demanda interna, a pressão dos compradores nacionais sobre os preços e o câmbio favorável têm levado produtores a focarem de forma mais agressiva no mercado internacional.
- Compradores com necessidades imediatas estiveram mais flexíveis e aceitaram pagar os preços pedidos pelos vendedores. Deste modo, os preços nesse mês de agosto/2023 subiram em comparação a julho/2023, mas ainda estão abaixo dos praticados no mesmo período de 2022 e 2021.



Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

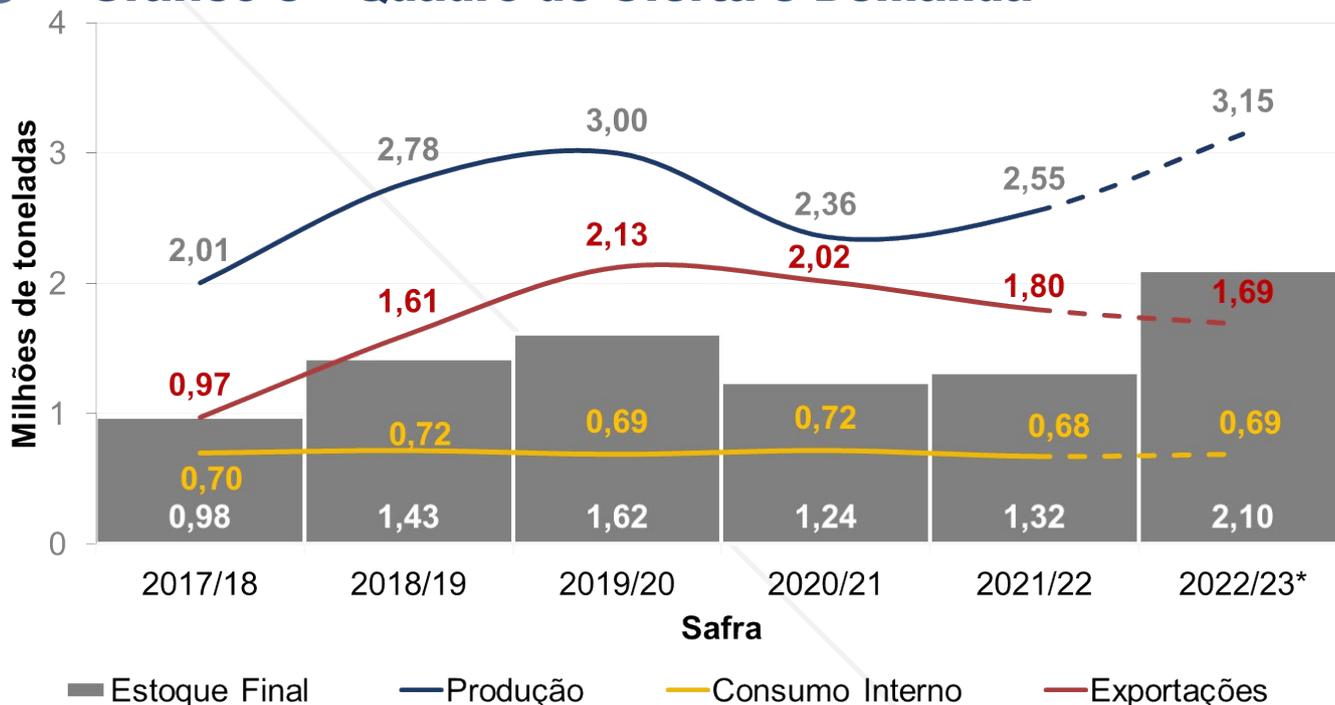
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/23	104,3	43,63%	66,13%	78,97%
Jan-Ago/2023	601,5		-34,22%	-26,07%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A ICE em Nova Iorque esteve bastante volátil, devido às incertezas do rumo da economia mundial e o fraco desempenho das exportações norte-americanas.
- A volatilidade do petróleo e o fortalecimento do dólar perante outras moedas afetaram as cotações do algodão em Nova Iorque.
- A piora nas condições das lavouras de algodão nos Estados Unidos pressionaram as cotações internacionais.
- No mês de agosto/2023, os preços em Nova Iorque subiram em relação aos meses anteriores, sendo o melhor resultado dos últimos 11 meses.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Ago/23	Set/2023	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,55	3,03	3,15	3,9%	23,3%
Exportação	1,80	1,70	1,69	-0,9%	-6,6%
Consumo	0,68	0,69	0,69	0,0%	2,2%
Estoque Final	1,32	1,95	2,10	7,9%	59,0%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

- Dados do 12º Levantamento da Safra 2022/2023 da Conab apontam para uma produção recorde estimada em 3,15 milhões de toneladas. Esse volume teve sustentação em um aumento de área de 4% e de produtividade de 18,6%.
- As exportações em agosto/2023 atingiram 104,3 mil toneladas, o segundo melhor resultado de toda a série histórica para esse mês. A expectativa é que sejam exportadas 1,68 milhão de toneladas até o final de 2023, queda de 6,7% em comparação a 2022.
- Demanda interna ainda permanece fraca, com um consumo estimado em 690 mil toneladas no ano de 2023.
- Diante de uma safra recorde, recuo no consumo interno e queda das exportações, os estoques finais irão crescer 59% em relação à safra 2021/2022, atingindo 2,1 milhões toneladas para essa safra.

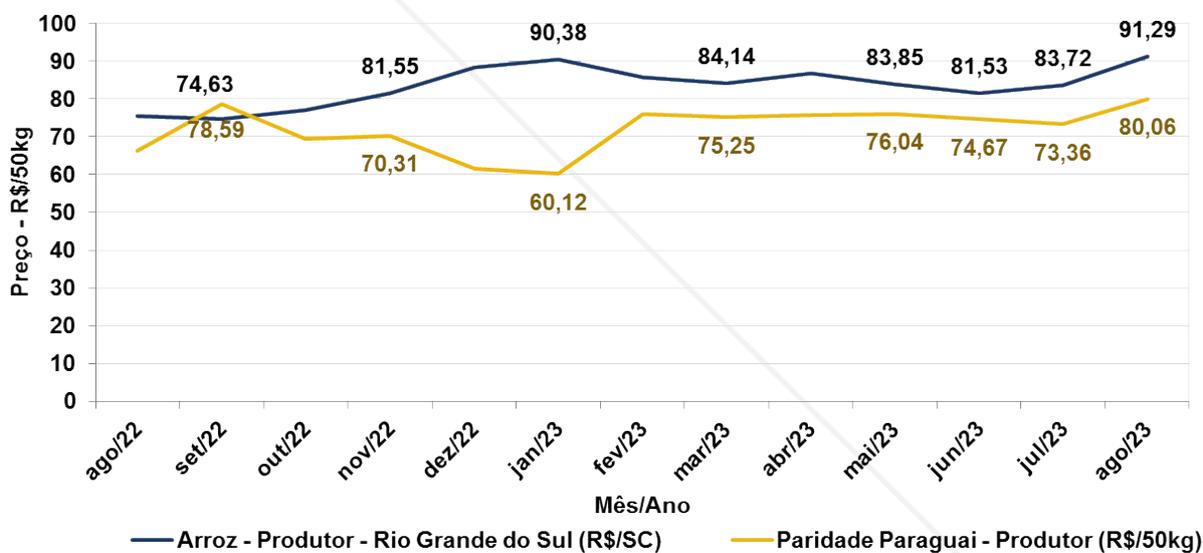
DESTAQUE DO ANALISTA

- A melhora das cotações nos referenciais externos e a alta do dólar ajudaram a dar sustentação aos preços internos e garantir rentabilidade para os produtores, os quais optaram por focar nas exportações para fugirem da pressão sobre os preços.
- Algodão brasileiro tem se apresentado mais competitivo no mercado internacional, não só em preço como em qualidade.
- O fraco desempenho da economia chinesa e a queda do petróleo exerceram pressão negativa sobre as cotações em Nova Iorque. Por outro lado, a piora nas condições das lavouras norte-americanas acabaram por gerar um movimento altista.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

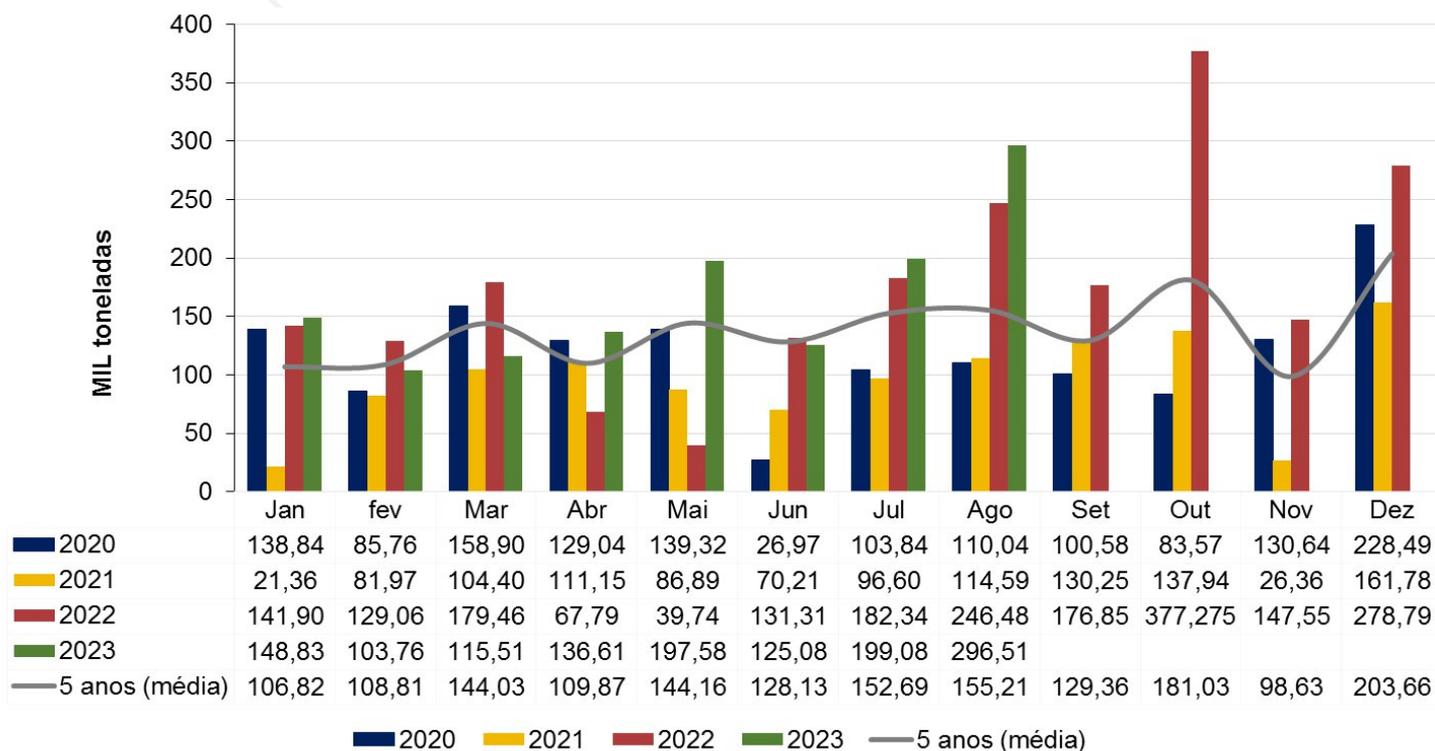
Tabela. Preço

Descrição	Ago/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	91,29	9,04%	20,75%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	80,06	9,13%	20,95%

Fonte: Conab

- A safra 2022/23 foi a menor produção de arroz nos últimos 20 anos.
- Intensa demanda externa por arroz brasileiro.
- Consistente viés de alta na atual entressafra.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

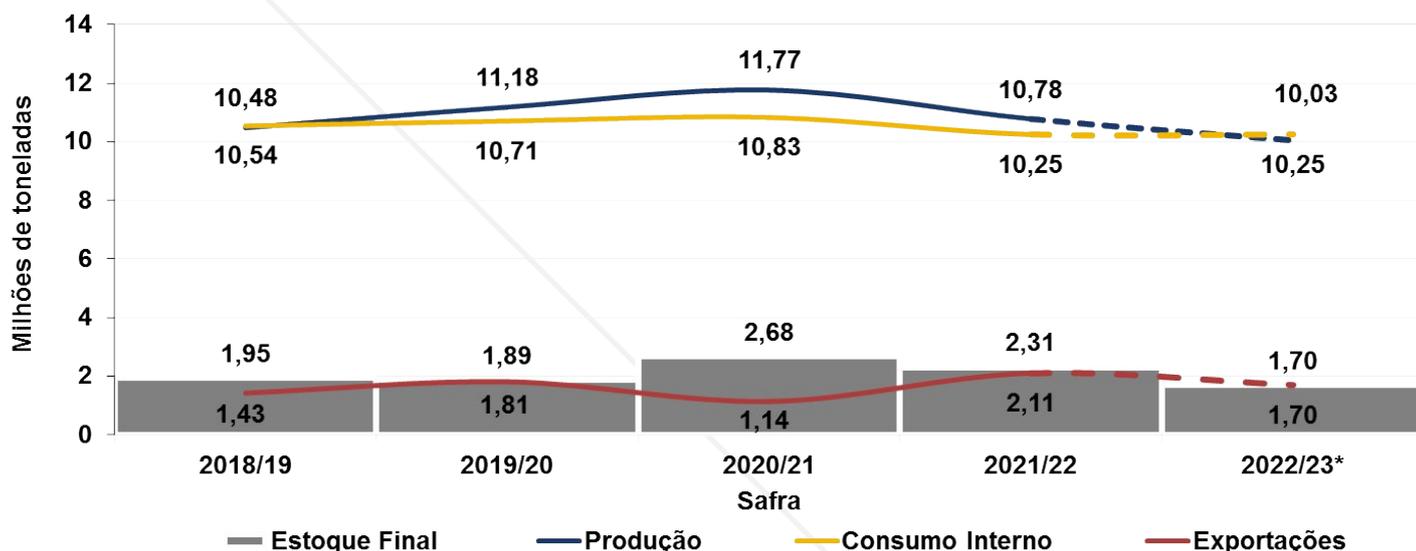
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2023	296,51	48,94%	20,30%	91,04%
Jan-Ago/2023	1.322,96	-	18,33%	26,03%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Restrição de parte das exportações da Índia, principal exportador mundial.
- Restrição hídrica no sudeste asiático deve refletir em redução da produção na região.
- Déficit produtivo mundial na Safra 2022/23.
- Consistente viés de alta no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021/222	Safra 2022/23		%	
		Ago/23	Set/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,78	10,03	10,03	0,00%	-6,93%
Exportação	2,11	1,70	1,70	0,00%	-19,48%
Importação	1,21	1,30	1,30	0,00%	7,23%
Consumo	10,25	10,25	10,25	0,00%	0,00%
Estoque Final	2,31	1,71	1,70	-0,50%	-26,66%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento.

- Redução da produção em conjunto com a perspectiva de manutenção do consumo nacional.
- Apesar da redução do volume exportado esperado para 2023, em razão da menor disponibilidade de grão internamente, o Brasil deverá apresentar, ainda, superávit da balança comercial de 400 mil toneladas.
- Redução dos estoques de passagem.

DESTAQUE DO ANALISTA

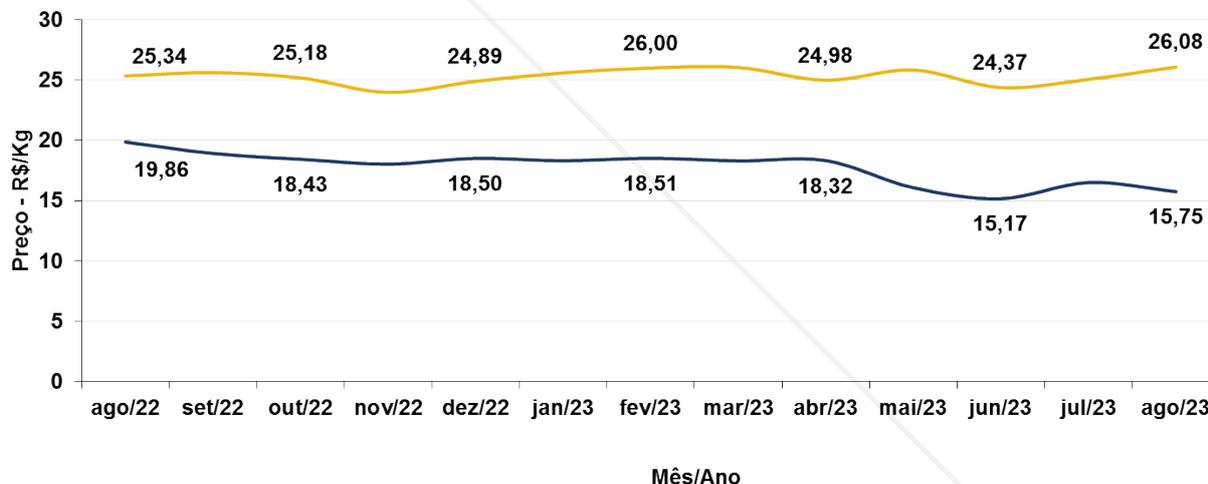
Em meio a menor disponibilidade de arroz no Brasil e da intensa demanda externa, os preços nacionais têm apresentado consistente viés de alta e devem se equilibrar acima das paridades de exportação até a intensificação da colheita da Safra 2023/24, em março de 2024.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

— Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg) — Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)

Tabela. Preço

Descrição	Ago/23	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	15,75	-4,53%	-20,70%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	26,08	4,11%	2,91%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo em agosto/2023 apresentaram redução de 4,5% em relação ao mês anterior. A tendência de queda de preços continua, fruto do aumento da oferta de animais para abate.
- Os preços no atacado também estão em queda em função da maior oferta e da demanda retraída, reflexo do quadro de fragilidade econômica da população em geral, nos últimos anos.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

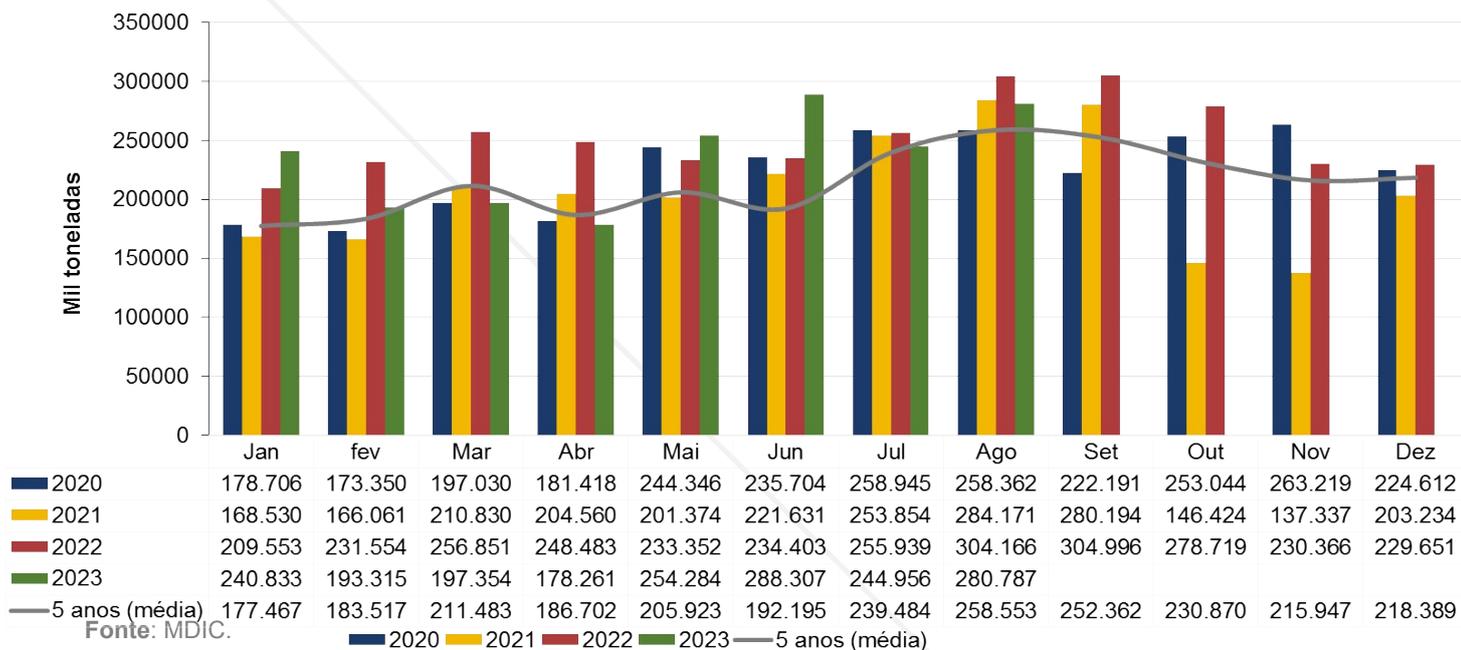


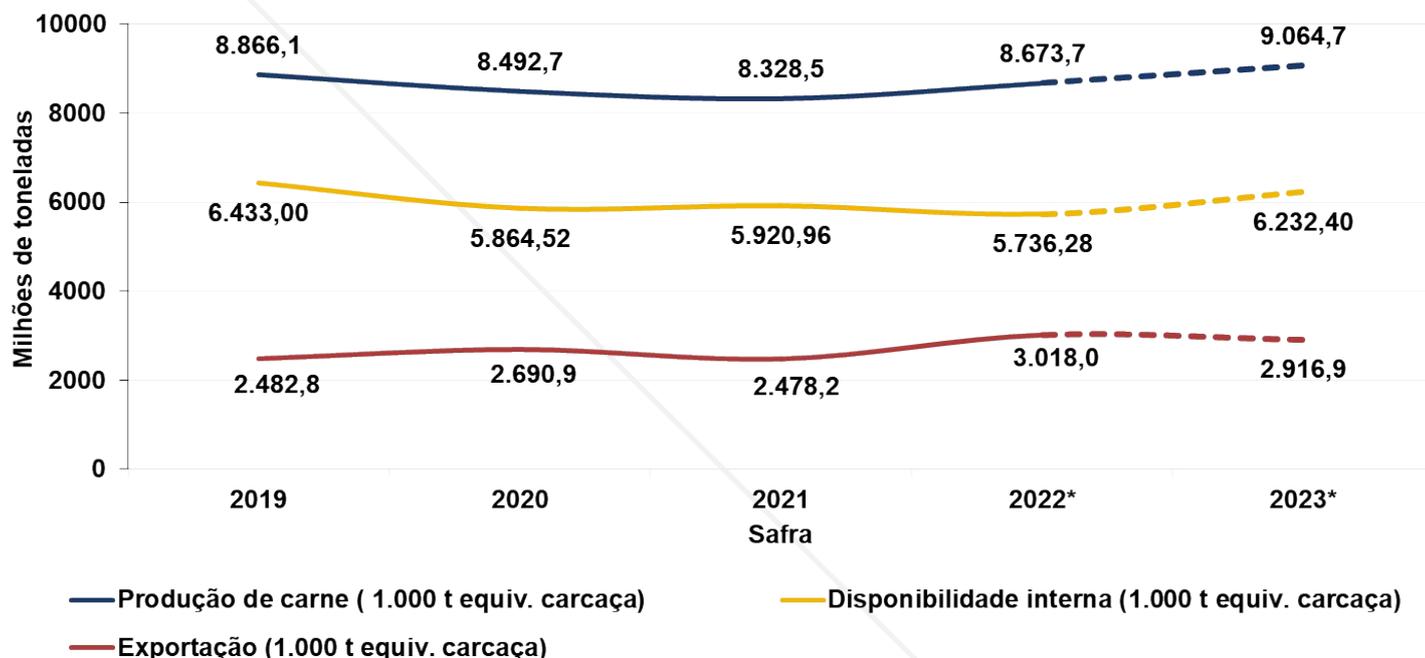
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Ago/2023	280.787	14,63%	-7,69%	8,60%
Jan-Ago/2023	1.878.097	-	-4,87%	13,46%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em agosto/2023 registraram aumento de volume de 14,6% em relação ao mês anterior. Porém, no acumulado de janeiro a agosto deste ano, o volume exportado foi 4,9% menor em comparação com o mesmo período de 2022, refletindo ainda o embargo às exportações neste início de ano em função do caso atípico de vaca louca.
- Embora a participação da China no volume exportado, no acumulado de janeiro a agosto/2023, seja de 50,8%, esta vem reduzindo gradativamente sua demanda, uma vez que no comparativo desse período, em relação ao do ano anterior, a redução de volume foi de 7,9%.
- Os preços em dólar por tonelada, em agosto, mantiveram o movimento de queda (4%). No comparativo anual, de agosto de 2023 x agosto 2022, o recuo dos preços foi de 25,3%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	224.602,1	227.443,3	230.284,5	1,2%
Produção	8.328,5	8.673,7	9.064,7	4,5%
Importação	70,7	80,6	84,6	5,0%
Exportação	2.478,2	3.018,0	2.916,9	-3,3%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.736,3	6.232,4	8,6%
População	202,0	203,1	204,1	0,5%
Disponibilidade per capita	29,3	28,2	30,5	8,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo já tenha encerrado, as projeções indicam leve recuo no volume a ser exportado em 2023, comparativamente a 2022.
- Observados os níveis de produção e o recuo das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita poderá ultrapassar os 30 kg/habitante/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

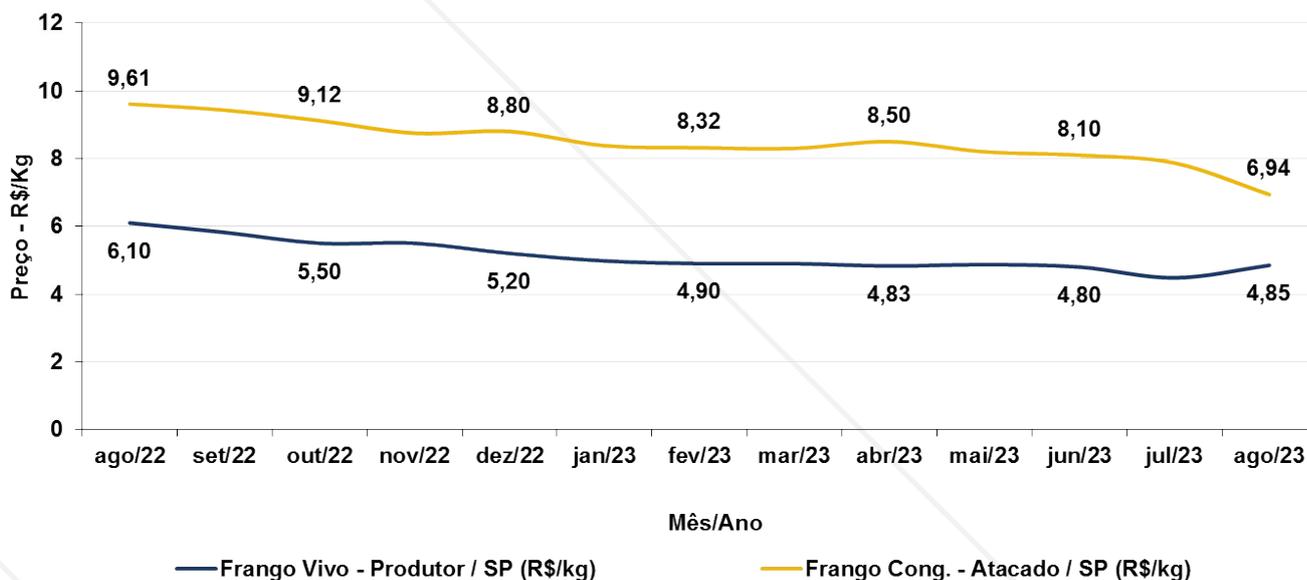
Mercado do boi gordo continua ofertado em plena entressafra, resultado do atual ciclo pecuário, caracterizado por preços baixos de bezerro e alto abate de fêmeas, favorecendo maior produção de carne, mas a demanda interna encontra uma recuperação lenta no consumo, devido ao menor poder de compra do consumidor. Este cenário tende a se manter até o final do ano, agravado pela entrada de animais confinados.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

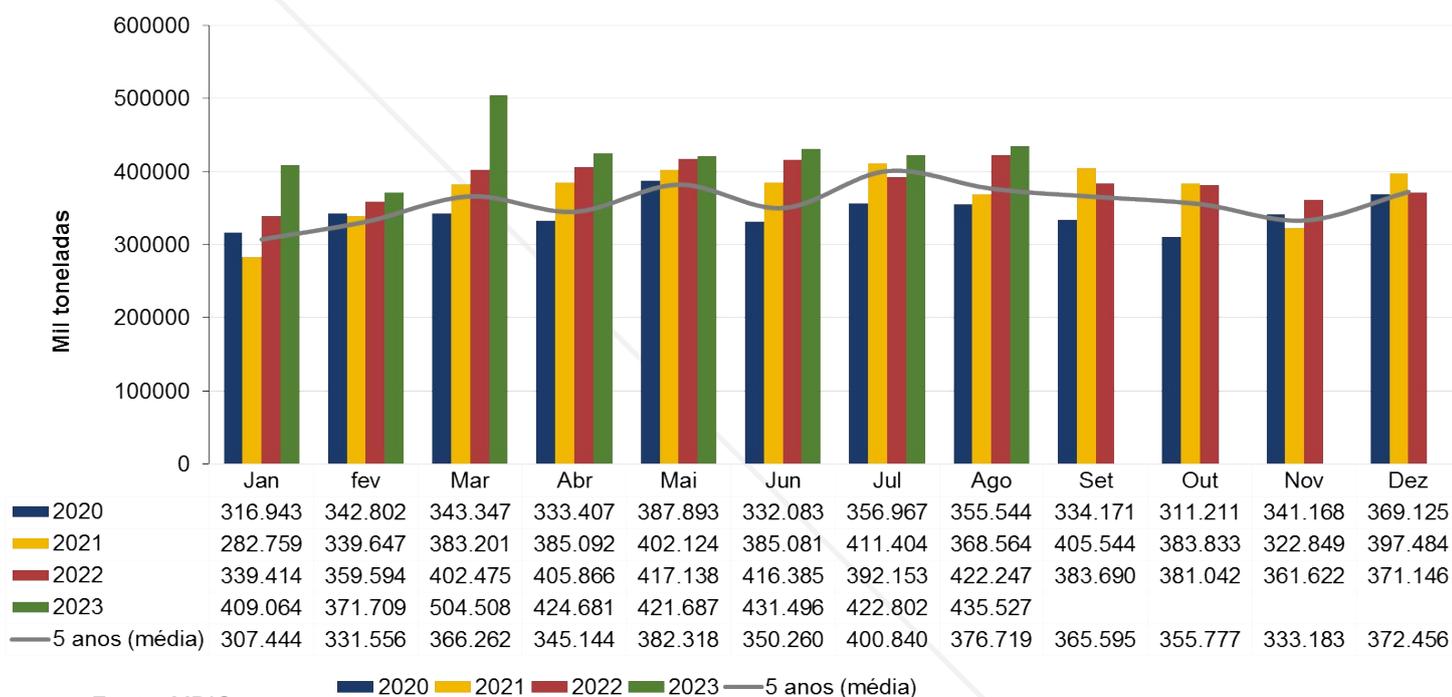
Descrição	Ago/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,85	8,26%	-20,49%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	6,94	-11,82%	-27,78%

Fonte: Conab

- Preços do frango vivo apresentaram movimento positivo nas cotações, com oferta mais controlada. Em nível de atacado, houve recuo com escoamento dos estoques dos frigoríficos, aumentando a oferta.
- Apesar da demanda interna aquecida, o quadro de oferta excessiva no mercado continua a pressionar os preços para baixo.



Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

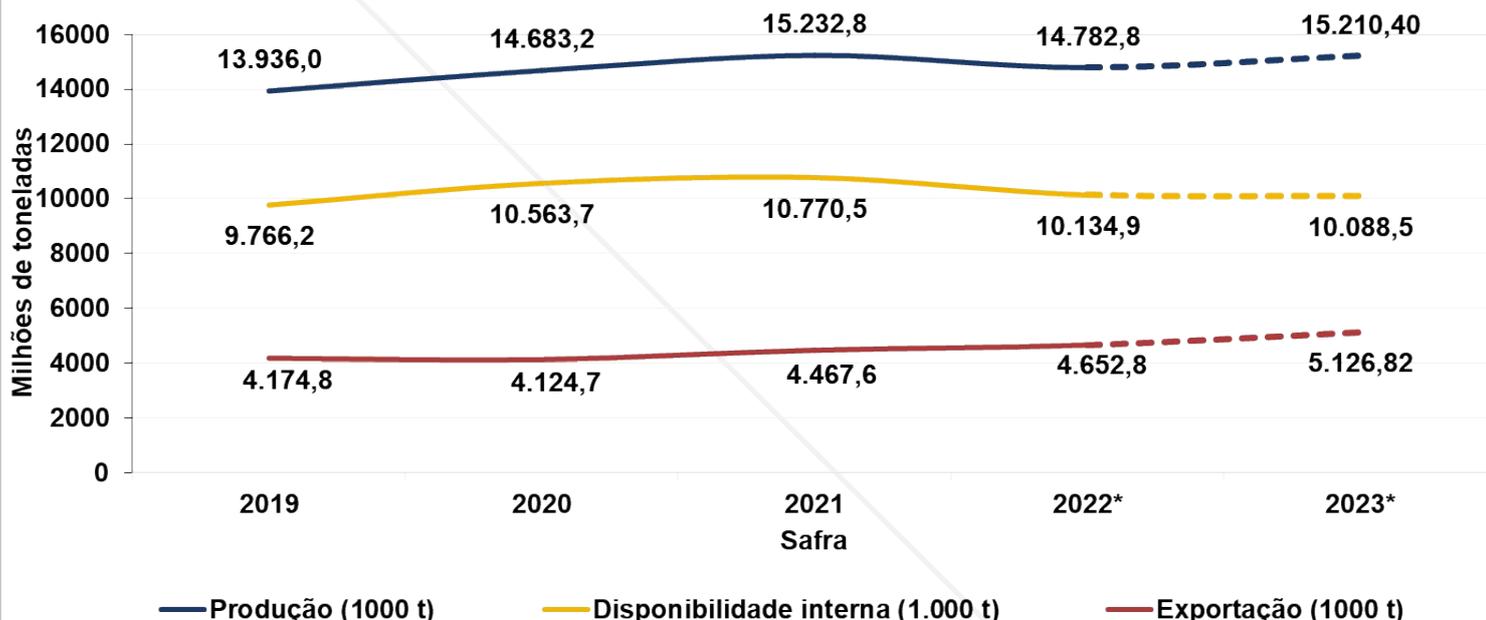
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2023	435.527	3,0%	3,1%	15,6%
Jan-Ago/2023	3.421.474		8,4%	19,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Agosto/2023 voltou a registrar aumento nos volumes exportados de carne de frango em 3,0% em comparação com o mês anterior.
- As exportações, no período de janeiro a agosto/2023, foram 8,4% maiores que no mesmo período de 2022.
- A China segue como principal destino, acumulando alta de 33,4% dos volumes embarcados no acumulado de janeiro a agosto/2023 comparativamente a igual período de 2022, participando com 14,5% do volume exportado pelo Brasil.
- A demanda chinesa pela carne de frango continua aquecida, mas pagando bem menos em dólar por tonelada. O recuo foi de 31,5%, no comparativo de agosto/2023 para igual período de 2022.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.856,8	7.048,17	2,8%
Produção	15.232,8	14.782,8	15.210,40	2,9%
Exportação	4.467,6	4.652,8	5.126,82	10,2%
Disponibilidade Interna	10.770,5	10.134,9	10.088,5	-0,5%
População	202,0	203,1	204,12	0,5%
Disponibilidade per capita	53,3	49,9	49,4	-1,0%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- A demanda do mercado externo pelo produto brasileiro segue aquecido em 2023, diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo e ausência de detecção da doença no país. Cenário que favorece as exportações brasileiras, caso as granjas comerciais se mantenham imunes ao contágio do vírus.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna muito próxima dos níveis de 2022, em torno dos 49 Kg/hab/ano.

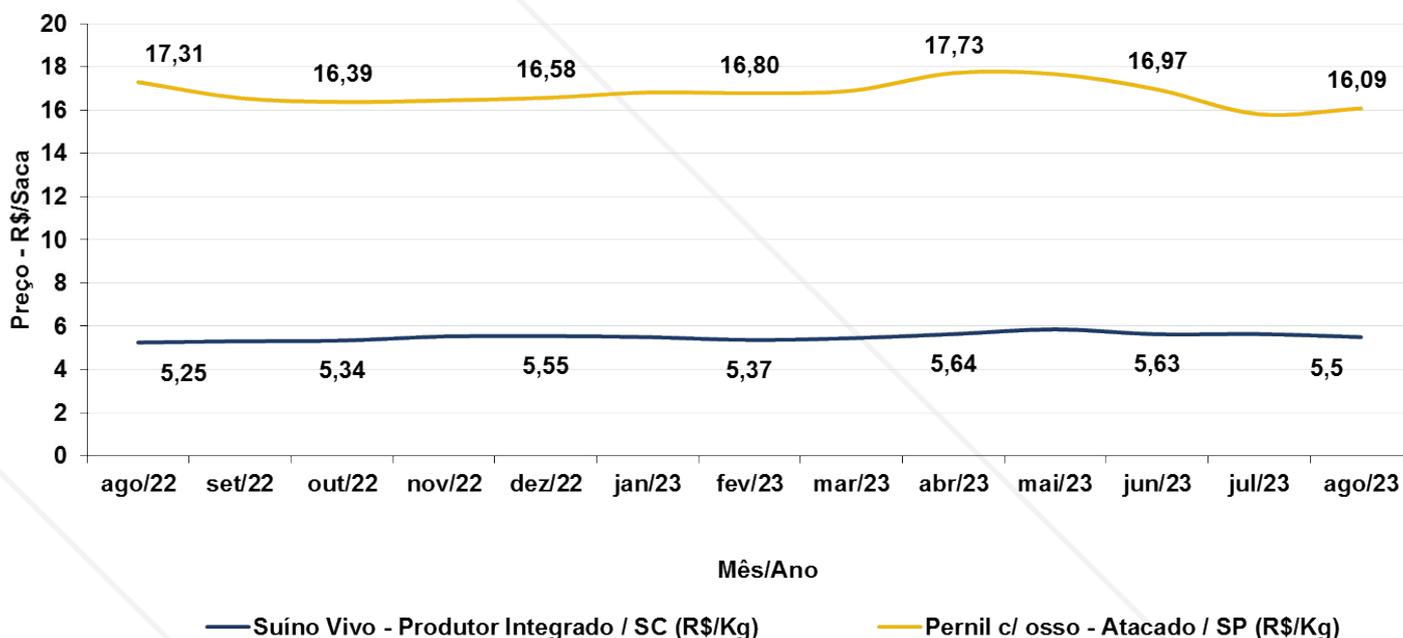
DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno ainda sobreofertado, pressionando os preços para baixo. As recentes quedas da carne bovina ainda limitam aumentos na carne de frango, que mesmo com boa demanda e exportações em bons patamares, seguem em estabilidade de preços. O sistema de vigilância sanitária segue em estado de alerta no monitoramento da gripe aviária, sem registros de contaminação nas granjas comerciais.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

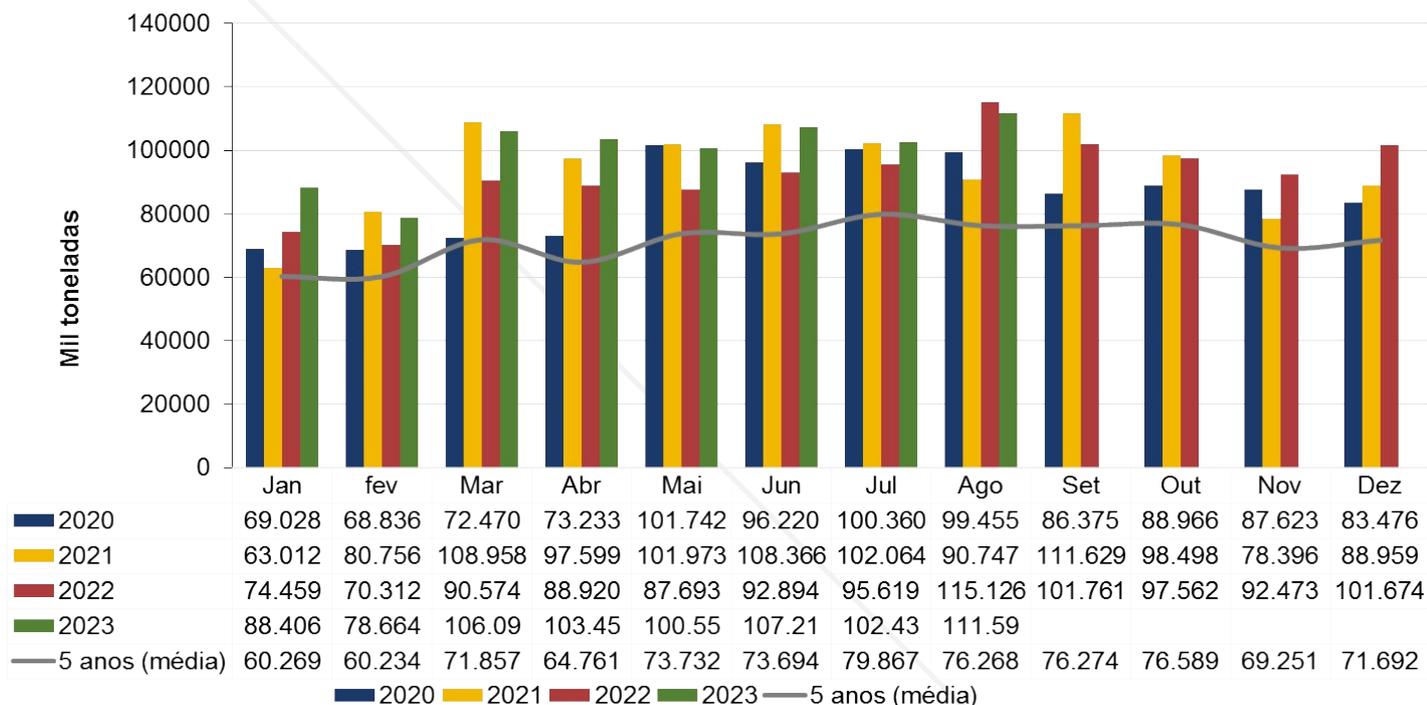
Tabela. Preço

Descrição	Ago/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,50	-2,48%	4,76%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	16,09	1,71%	-7,05%

Fonte: Conab

- Preços do suíno vivo apresentaram queda em agosto/2023, quando comparado ao mês anterior, em razão de oferta elevada tanto de suínos prontos para abate quanto de carne em nível de atacado.
- Mercado interno segue com demanda retraída, em razão da forte disputa com as proteínas concorrentes.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

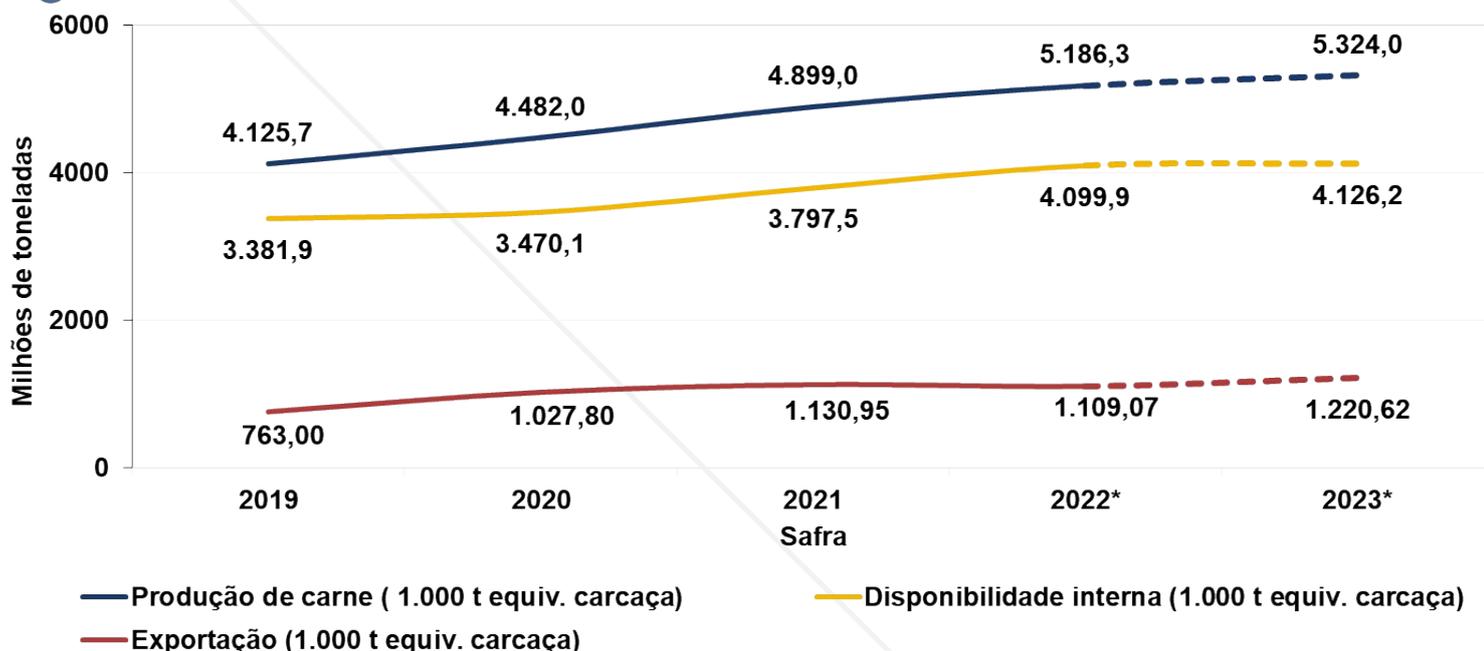
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/2023	111.599	9,0%	-3,1%	46,3%
Jan-Jul/2023	798.415	-	11,6%	42,4%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne suína, em agosto/2023, foram 9% acima do mês anterior. O volume exportado no período acumulado de janeiro a agosto/2023 foi 11,6% maior que o de 2022.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira, absorvendo 35,7% do total exportado até agosto/2023.
- Os preços médios internacionais em dólar por tonelada vêm apresentando sucessivas quedas nos últimos meses. Em agosto, a redução foi de 5,8%, comparativamente ao mês anterior.
- Embora o plantel suíno da China tenha sido recuperado, a demanda chinesa pelo produto brasileiro ainda está bem favorável, mas com preços bem deprimidos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	42.538,7	43.163,9	43.703,3	1,2%
Produção	4.899,0	5.186,3	5.324,0	2,7%
Importação	29,5	22,6	22,9	1,0%
Exportação	1.131,0	1.109,1	1.220,6	10,1%
Disponibilidade Interna	3.797,5	4.099,9	4.126,2	0,6%
População	202,0	203,1	204,12	0,5%
Disponibilidade per capita	18,8	20,2	20,2	0,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
 Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína indica, para 2023, um consumo próximo aos patamares de 2022, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína poderá se manter acima dos 5 milhões de toneladas no ano, considerando um mercado externo com demanda aquecida e ainda uma demanda interna estável.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

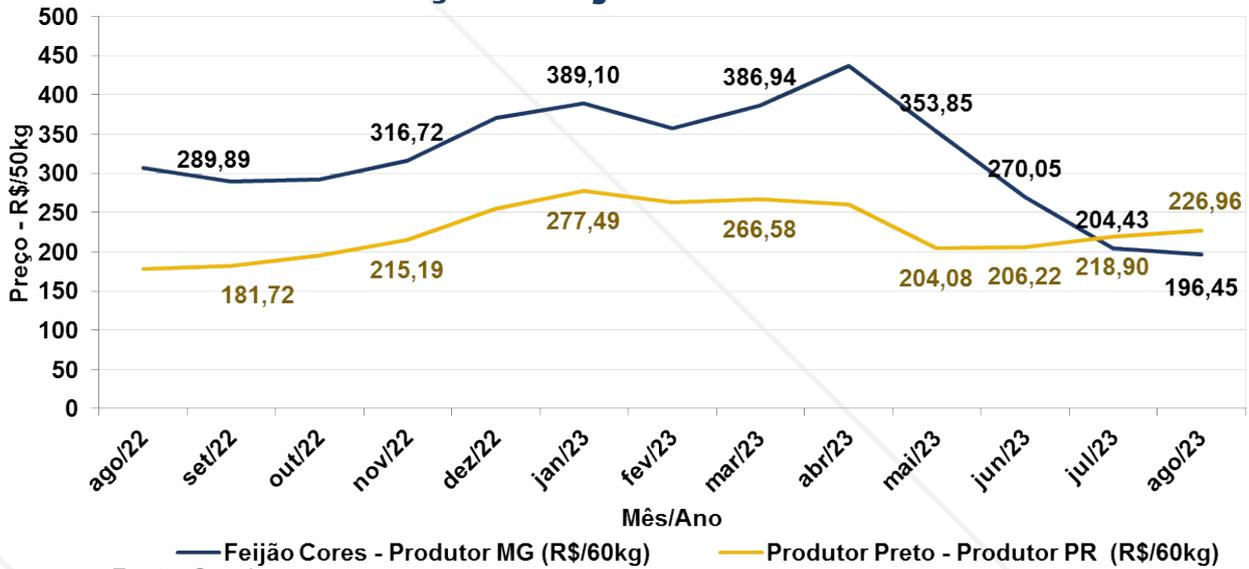
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do cenário restritivo no mercado interno, as exportações seguem em bom ritmo, porém, com preços em dólar por tonelada inferiores aos praticados em 2022. Mesmo com a recomposição do plantel chinês, a demanda pela carne brasileira se mantém em bons patamares neste ano.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

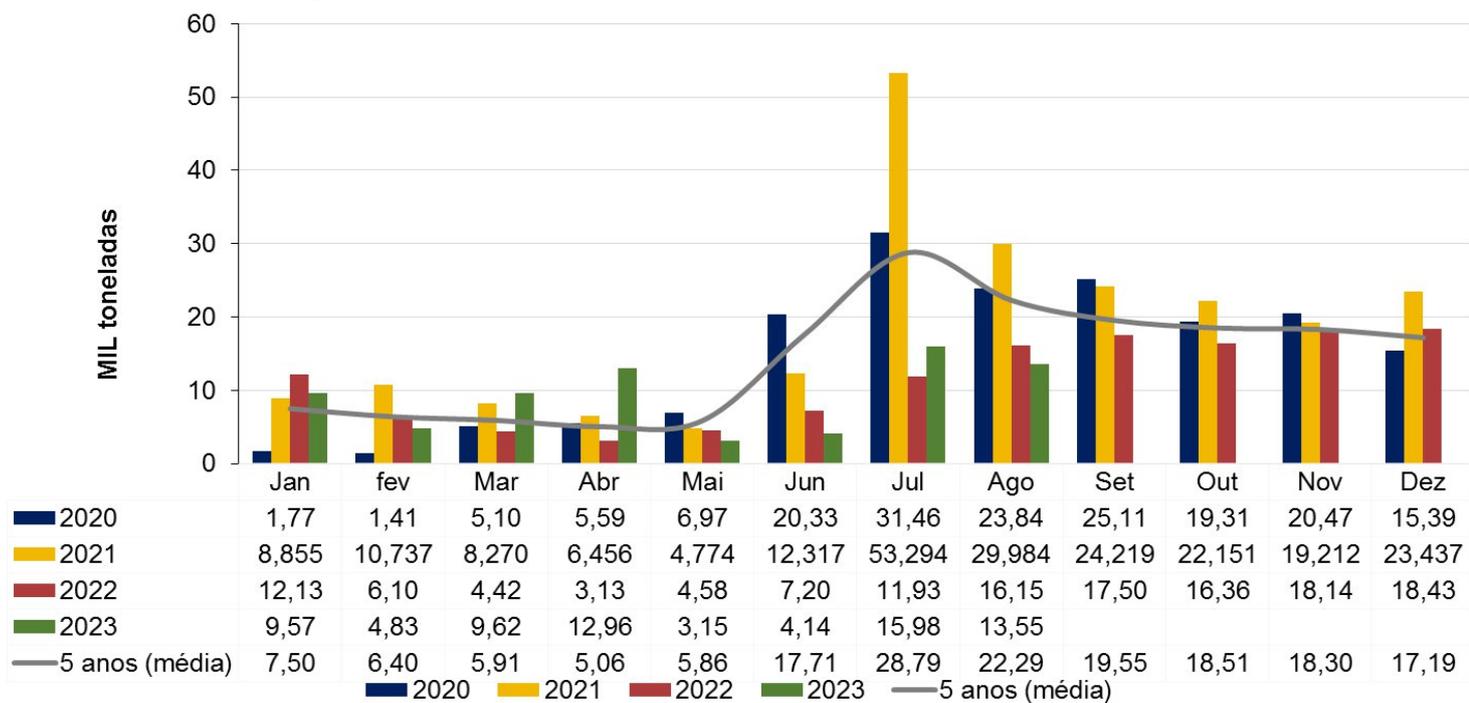
Descrição	Ago/23	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	196,45	-3,90%	-35,89%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	226,96	3,68%	27,58%

Fonte: Conab

- Projeção de retração na superfície cultivada, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.
- Desde o final de agosto, observa-se uma gradativa redução de mercadorias direcionadas para São Paulo. Tal comportamento está sendo atribuído à fraca demanda e aos patamares de preços que seguem próximos aos praticados nas regiões produtoras, inviabilizando, desta maneira, o envio do grão para a capital paulista.

- Neste cenário, a situação deixa o mercado instável, com a formação dos preços sujeita ao comportamento dos produtores, especialmente aos de maior poder de barganha. Contudo, o baixo interesse de compra observado no período em questão está prejudicando uma melhor valorização do produto, forçando muitos vendedores a aceitarem as baixas ofertas dos compradores, à espera de um escoamento no varejo para a reposição dos estoques.
- As indústrias de empacotamento alegam que, em função da morosidade nas vendas no setor varejista, fica inviável qualquer aumento de preços. Além do mais, a boa oferta de produto comercial tem aumentado a concorrência entre as indústrias, reduzindo o deságio estabelecido entre os tipos e, conseqüentemente, desvalorizando os produtos de melhor qualidade.
- A oferta tende a se intensificar com a colheita da safra de inverno, e a produção estimada para a referida safra é superior, em aproximadamente 100,0 mil toneladas, à registrada em 2022. Ressalte-se que, as expressivas ofertas do produto, provenientes das colheitas nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, que atingem, no momento, mais de 50% da área plantada, estão exercendo uma forte pressão baixista nos preços. Em Minas Gerais, a média de preços em agosto foi de R\$ 196,45 por saca, cerca de 30% menor que a registrada no mesmo período de 2022, e 3,9% abaixo do mês de julho.
- Se o ritmo da demanda no varejo não reagir, dificilmente haverá melhoria nos preços. Algumas empresas de pesquisas constataram que, além da queda nas vendas, tem havido maior participação de marcas mais baratas.
- O feijão preto está mais caro que o feijão carioca, e a expectativa é de preços elevados, fato que normalmente acontece neste período quando o produto nacional foi praticamente consumido. Muitos cerealistas estão cientes de que não ocorrem colheitas no Brasil no segundo semestre, e o país passa a receber boa parte de produção externa, em especial da Argentina, maior fornecedor. Desta forma, as cotações contam com maiores chances de permanecerem firmes.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

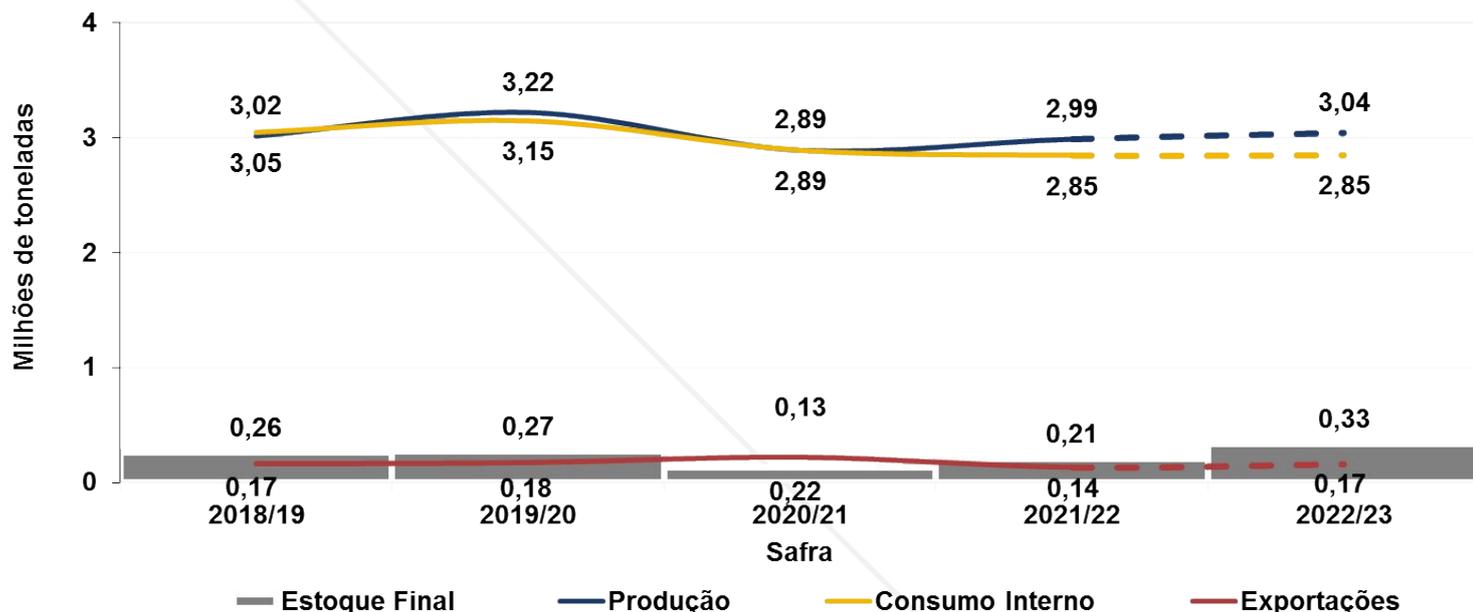
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/23	13,55	-15,25%	-16,11%	-39,23%
Jan-Ago/2023	73,80		12,44%	-25,85%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas importações.
- As exportações seguem lentas no primeiro semestre, como é o usual no mercado. No entanto, mesmo com a estimativa de uma menor área plantada para a produção de feijão caupi, no Mato Grosso, a tendência é de aumento nas vendas externas brasileiras, puxado pelo feijão rajado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Ago/23	Set/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,99	3,07	3,04	-0,9%	1,7%
Exportação	0,14	0,15	0,17	10,0%	21,2%
Importação	0,08	0,10	0,10	0,0%	31,4%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,21	0,38	0,33	-11,8%	58,7%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

- Recuperação dos estoques de passagem em função do baixo consumo nacional e provável redução da produção.

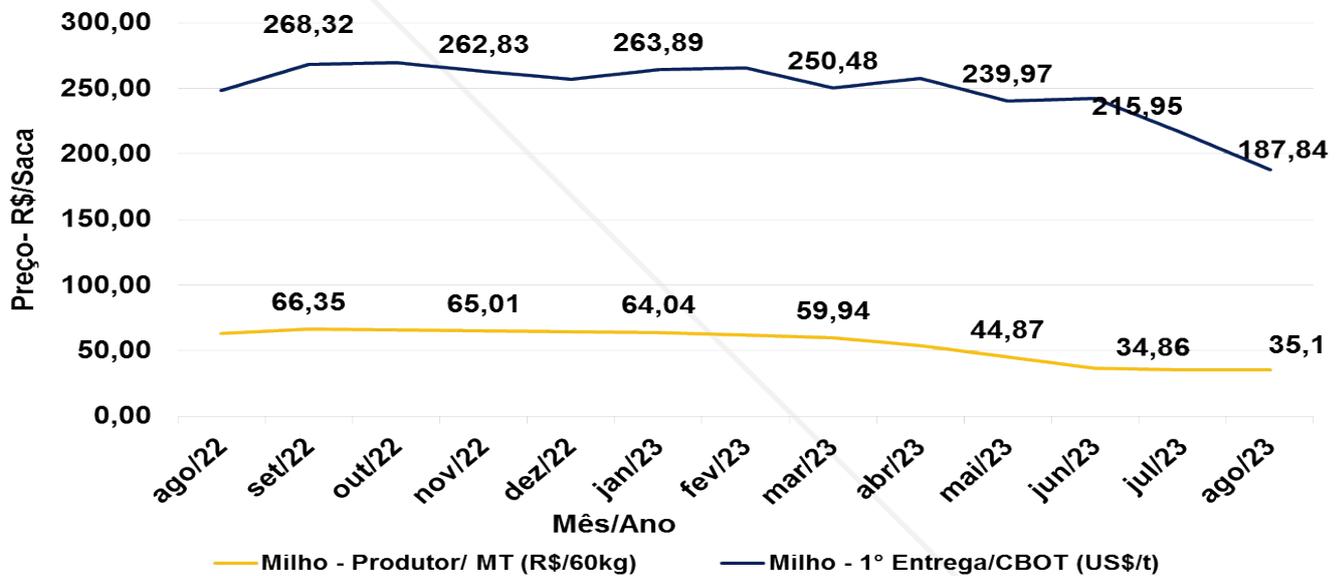
DESTAQUE DO ANALISTA

- Corretores/produtores continuam indecisos nas negociações, uns se sentem forçados a vender boa parte da mercadoria, acreditando não compensar estocá-la devido aos custos e às poucas perspectivas para reação dos preços. Outros preferem aguardar um melhor momento para a comercialização, apostando numa expressiva valorização da mercadoria a partir de outubro.
- Nota-se que, tanto no mercado atacadista, em São Paulo, como nas fontes de produção, as negociações estão fracas, levando a crer que qualquer valor acima do atualmente praticado poderá travar ainda mais as negociações, em função do comportamento retraído da demanda.
- Nas redes de supermercados, as diversas promoções a preços realmente baixos não estão sendo suficientes para atrair os consumidores. Diante desta situação, muitos empacotadores estão com dificuldades em negociar sua mercadoria junto ao setor varejista, já que muitas vezes a oferta fica aquém de suas “pedidas” que, segundo eles, já está no limite, inviabilizando, em muitos casos, a operação.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



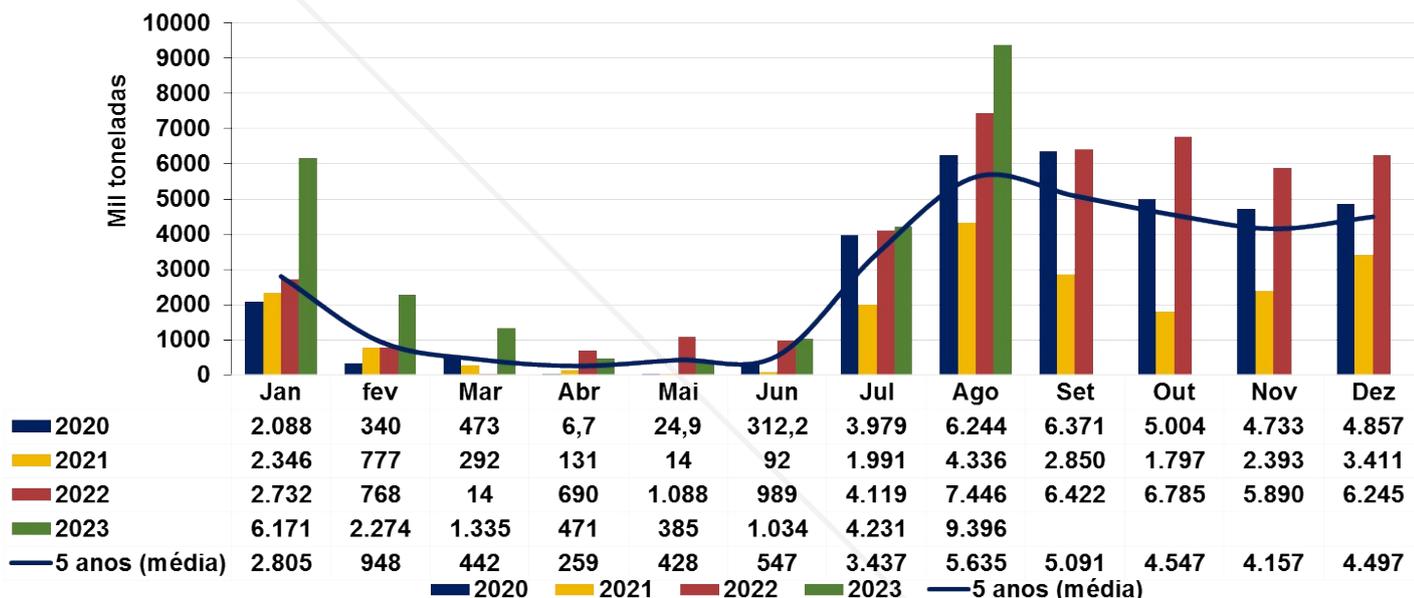
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Ago/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	35,10	0,69%	-44,43%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	44,73	-2,93%	-41,49%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	187,84	-13,27%	-24,61%

Fonte: Conab e CME Group.

- Observa-se, atualmente, o preço interno fortemente correlacionado com os preços no mercado internacional.
- O montante produzido na safra 2022/23 é recorde, sendo o volume colhido apenas na segunda safra de mais de 100 milhões de toneladas.
- Para o segundo semestre, projeta-se um intenso volume exportado de milho pelo Brasil, sendo este período a principal janela de venda dos produtores.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

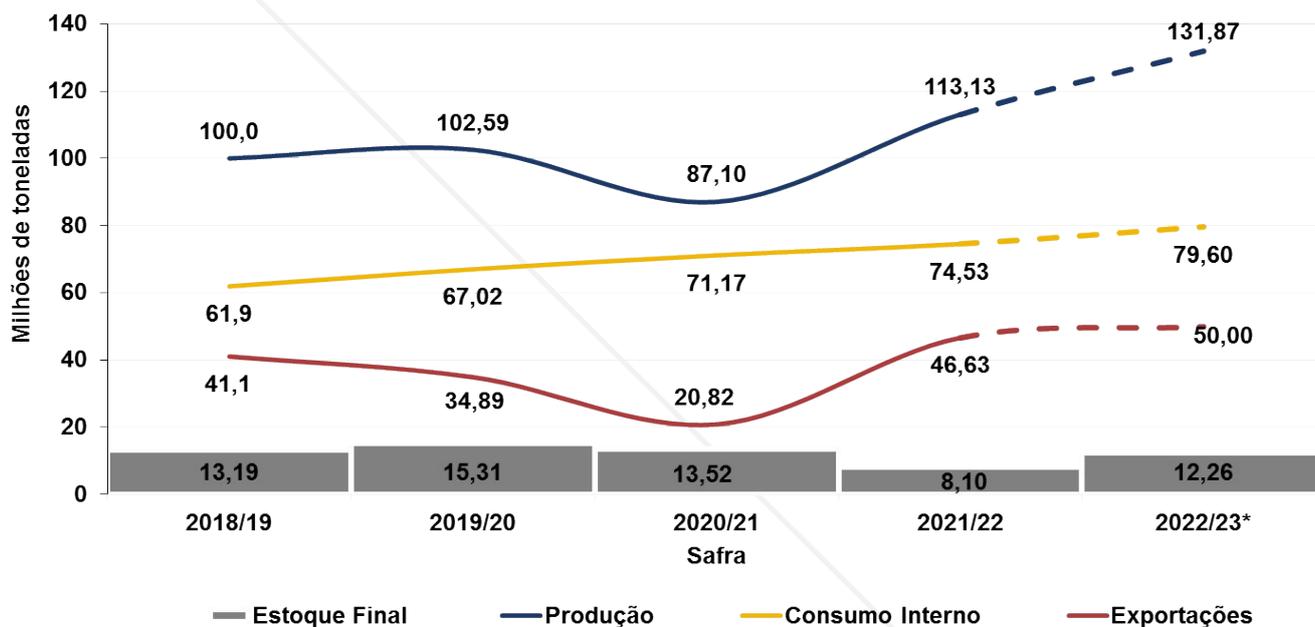
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/23	9.396	122,10%	26,19%	66,75%
Fev-Ago/23	19.126	-	26,53%	63,52%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Com o significativo incremento de área de milho nos EUA, há projeção de forte aumento produtivo no maior país produtor do grão.
- Desvalorização do Yuan gera incertezas acerca da manutenção das compras chinesas de milho.
- Apesar do atual impasse no escoamento de milho no leste europeu, este fator tem se apresentado como secundário na formação de preços no mercado internacional.
- Atualmente, nota-se viés de baixa nas cotações internacionais de milho.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Ago/23	Set/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	113,13	129,96	131,87	1,47%	16,56%
Exportação	46,63	50,00	50,00	0,00%	7,23%
Importação	2,62	1,90	1,90	0,00%	-27,35%
Consumo	74,53	79,43	79,60	0,21%	6,79%
Estoque Final	8,10	10,52	12,26	16,53%	51,48%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

- Estimativa de manutenção do consistente aumento de consumo brasileiro de milho, reflexo principalmente do crescimento da produção de etanol de milho no país e, de forma secundária, do aumento da produção de proteína animal.
- Apesar da amena recuperação dos estoques de passagem, estes ainda devem permanecer em baixo patamar ao final da Safra 2022/23.

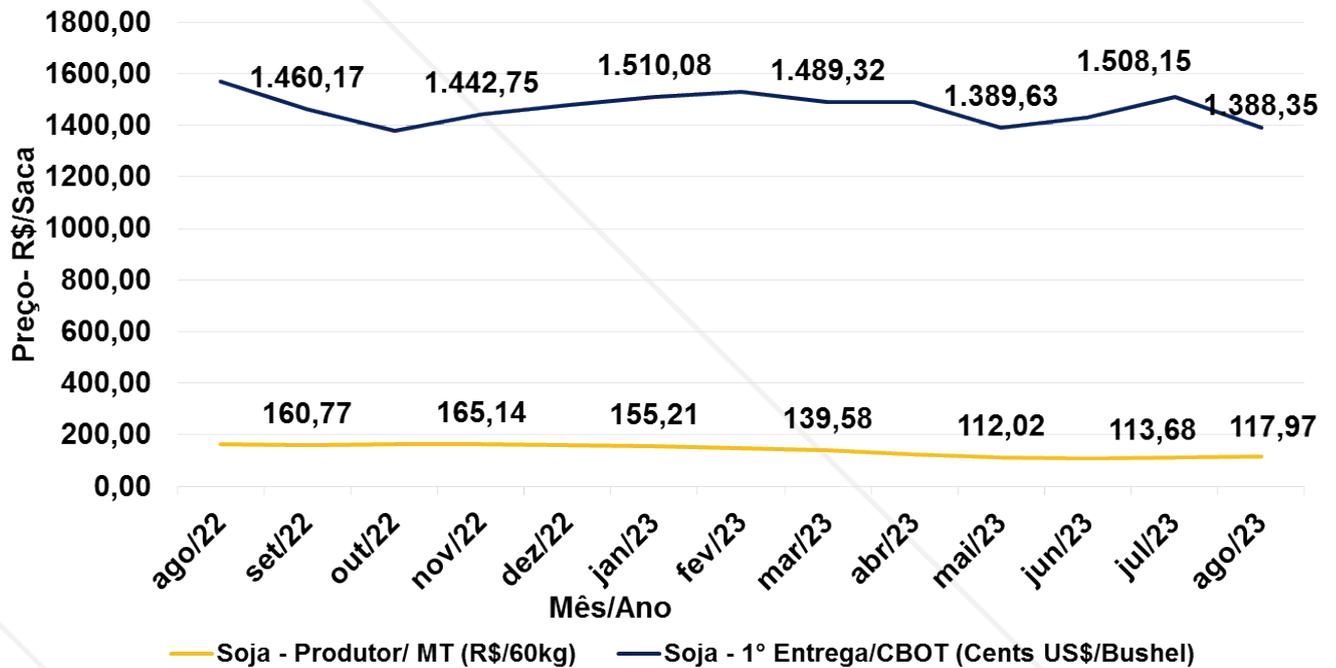
DESTAQUE DO ANALISTA

Com o final da pandemia e regularização da produção mundial, após seguidos anos com instabilidade climática nos principais países produtores, notou-se uma intensa redução das cotações de milho, tanto no mercado internacional como no nacional. Atualmente, com as excelentes safras norte-americana e brasileira, o viés de baixa intensificou em 2023.

S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

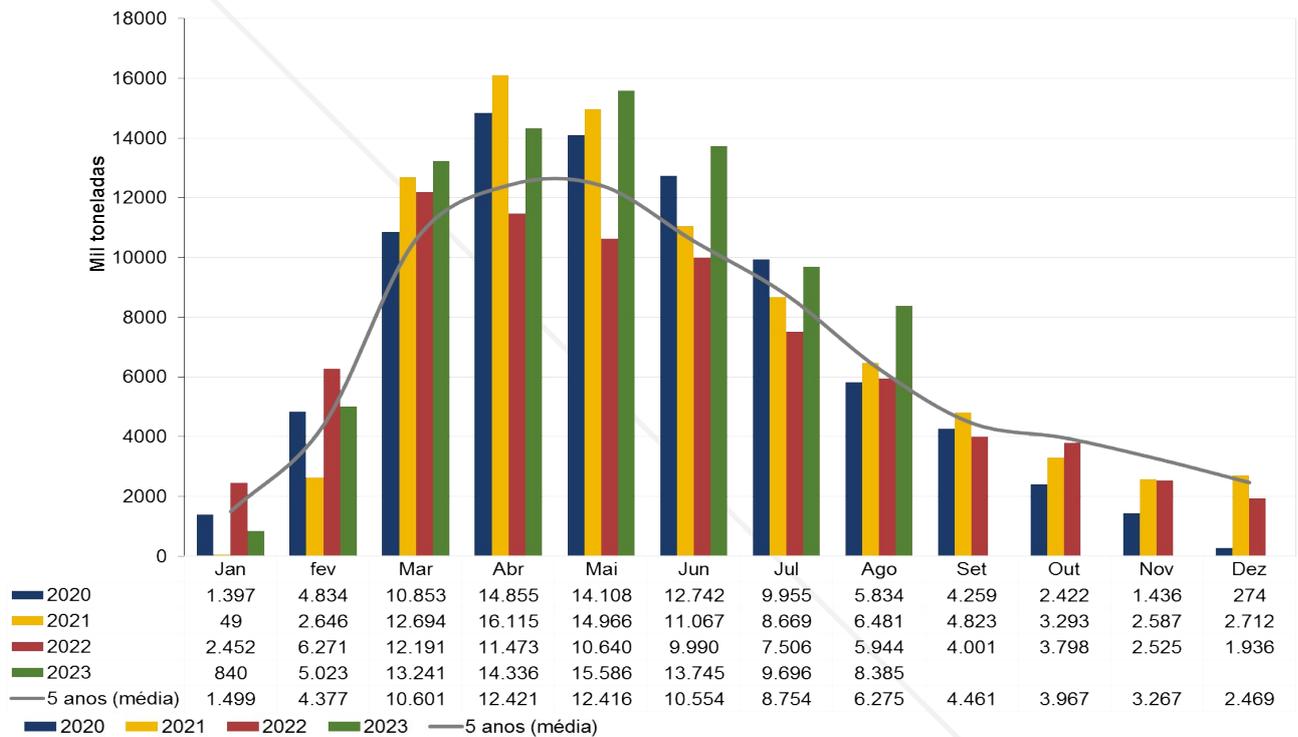
Tabela. Preço

Descrição	Ago/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	117,97	3,77%	-27,24%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	130,96	1,95%	-22,39%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.388,35	-7,94%	-11,64%

Fonte: Conab e CME Group.

- Apesar da baixa nos preços internacionais, de 8,13%, os preços médios nacionais de soja em grãos, de agosto/23, têm alta de 2,89%, motivada por prêmios positivos e alta na média mensal do dólar.
- Apesar da melhora nos preços nacionais, o ritmo de comercialização da safra atual continua lenta e bem abaixo da média de agosto de 2022 e da média dos últimos 5 anos.
- Prêmios de portos estão positivos, mas ainda estão muito abaixo da média histórica. Preços nacionais poderiam estar até R\$ 15,00/60kg acima, se prêmios tivessem ao menos próximo da média histórica.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago-2023	8.385	-13,52%	41,08%	33,63%
Jan-Ago/2023	80.852		21,64%	20,86%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Há uma pequena redução dos estoques mundiais para a safra 2023/24, motivada por uma redução da safra norte americana, que tem condições de lavoura abaixo do esperado. Mas, a relação estoque e consumo mundial continua elevada.
- Preços (spot) médio de agosto de 2023 ficam 8,13% abaixo da média dos preços de julho de 2023, girando por volta de UScents 1.387,90/bu, muito abaixo da média de UScents 1.510,71/bu de julho de 2023 e dos UScents 1.572,37, de agosto de 2022.
- Após altas motivadas por redução de área e produtividade nos Estados Unidos, Chicago tem baixa motivada por uma melhora climática no Meio Oeste norte-americano.
- Pro Farmes Crop tour estima produtividade da safra de soja 2023/24 abaixo do previsto pelo USDA.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Agosto/23 (b)	Setembro/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoqe Inicial	8.822	4.740	4.740	0,0%	-46,3%
Produção	125.550	154.603	154.617	0,0%	23,2%
Importação	419	200	200	0,0%	-52,3%
Sementes/outros	78.730	95.640	96.949	1,4%	23,1%
Exportação	51.322	56.734	56.734	0,0%	10,5%
Processamento	4.740	7.169	5.874	-18,1%	23,9%
Estoqe final	8.822	4.740	4.740	0,0%	-46,3%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 12º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Agosto/23 (b)	Setembro/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoqe Inicial	1.795	1.385	1.385	0,0%	-22,8%
Produção	37.540	40.405	40.405	0,0%	7,6%
Importação	3	5	5	0,0%	53,8%
Exportação	20.353	21.827	21.827	0,0%	7,2%
Vendas no Mercado Interno	17.600	18.000	18.000	0,0%	2,3%
Estoqe Final	1.385	1.968	1.968	0,0%	42,0%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2023/23, 12º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Agosto/23 (b)	Setembro/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoqe Inicial	490	508	508	0,0%	3,7%
Produção	9.325	10.622	10.622	0,0%	13,9%
Importação	24	50	50	0,0%	104,9%
Exportação	2.597	2.600	2.600	0,0%	0,1%
Vendas no Mercado Interno	6.735	8.422	8.422	0,0%	25,0%
Estoqe Final	508	158	158	0,0%	-68,8%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 12º levantamento.

- A Conab eleva a estimativa de produção brasileira para a safra 2022/23 em 14 mil toneladas, motivada por pequenos ajustes na área e produtividade de estados produtores do norte do país.
- Motivada por uma elevada exportação dos 8 meses de 2023, a Conab eleva a estimativa de exportações da safra 2022/23 em 1,31 milhão de toneladas, passando de 95,64 milhões de toneladas para 96,95 milhões de toneladas.
- Os estoques de passagem de soja em grãos têm redução e passam de 7,17 milhões de toneladas para 5,87 milhões de toneladas.

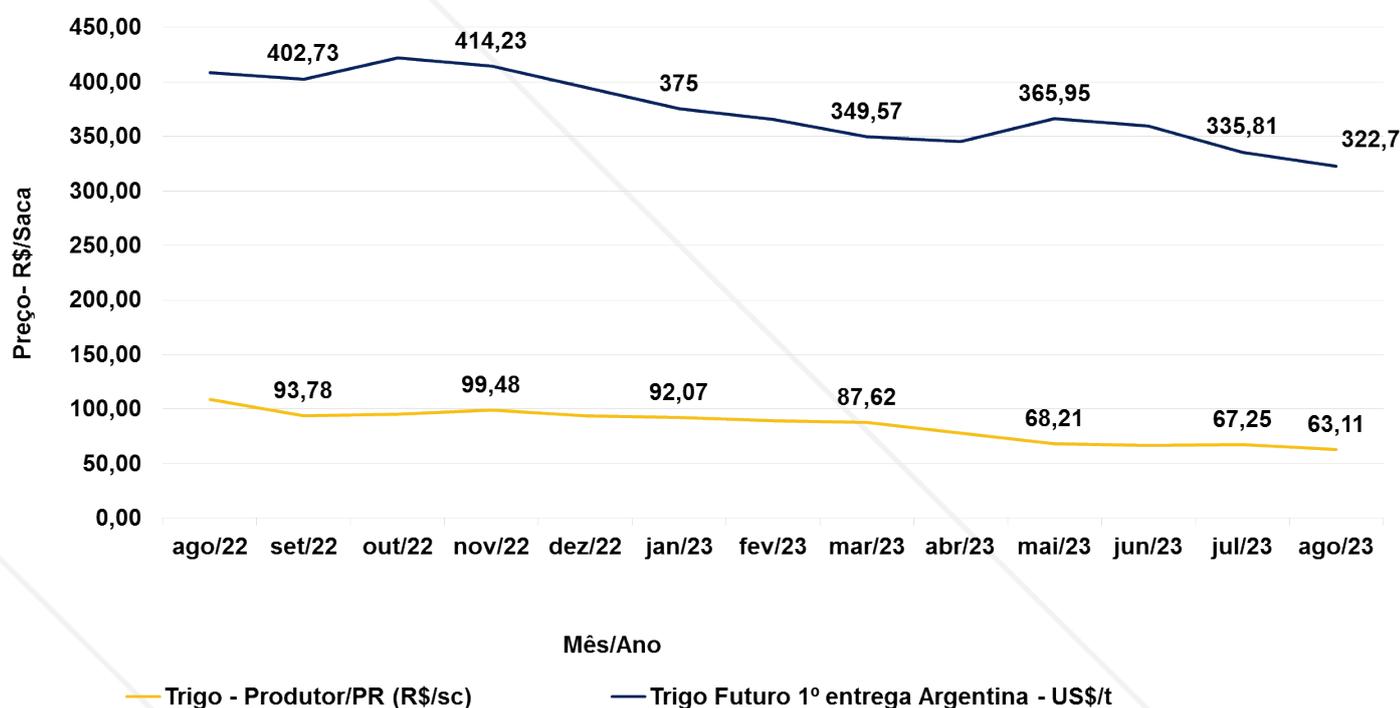
DESTAQUE DO ANALISTA

Com produção recorde, soja em grãos bate recorde de exportações e de faturamento, com embarques de 80,84 milhões de toneladas e faturamento de 42,3 bilhões de dólares. Faturamento de exportações de soja em grãos pode ultrapassar os 51 bilhões de dólares em 2023. Brasil também tem recorde nas vendas ao mercado externo de farelo de soja e óleo de soja. De janeiro a agosto de 2023, foram exportados 15,33 milhões de toneladas de farelo e 1,88 milhão de toneladas de óleo. Estes números são respectivamente 9% e 11% superiores aos registrados no mesmo período de 2022. Caso as exportações continuem nessa média de crescimento percentual, será preciso revisar as estimativas de comercialização no mercado internacional desses dois subprodutos, atualmente, em 21,81 milhões de toneladas para farelo de soja e 2,6 milhões de toneladas para óleo de soja. Brasil já ultrapassa a Argentina como maior exportador de farelo e é o segundo maior em exportações de óleo de soja.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



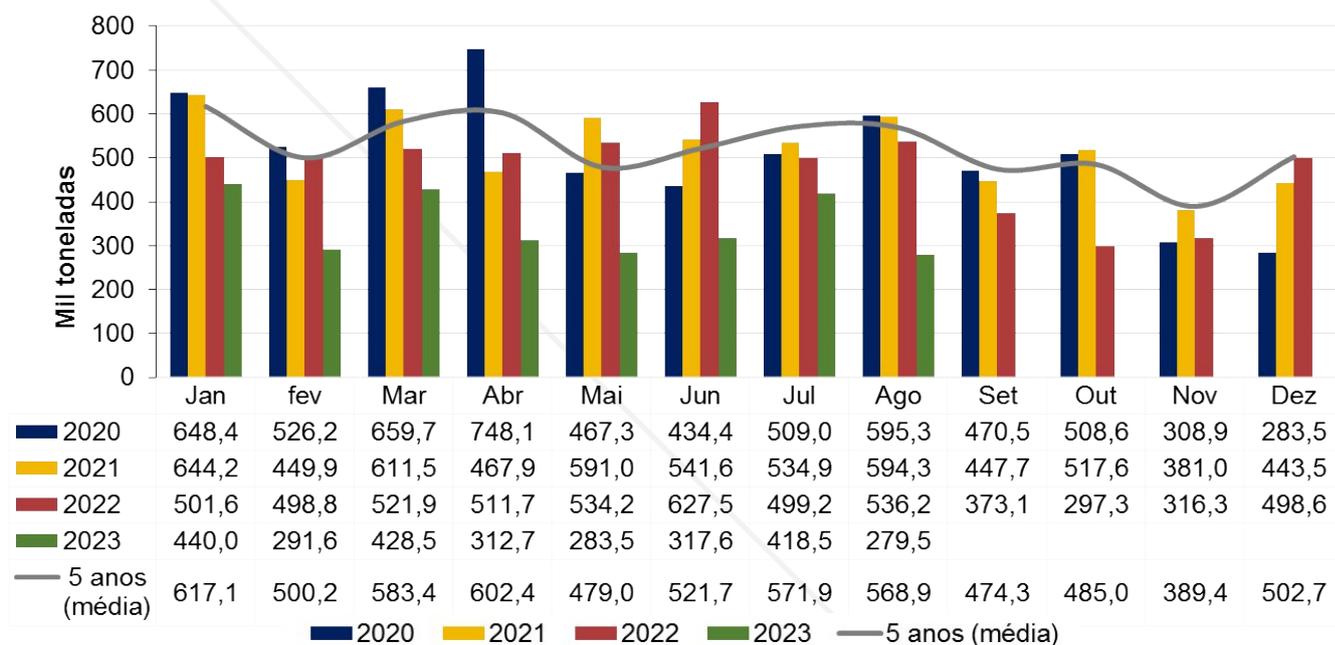
Fonte: Conab

Descrição	Ago/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	63,11	-6,16%	-42,06%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	322,70	-3,90%	-20,93%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.757,66	0,13%	-15,28%

Fonte: Conab

- Com o início da colheita de uma safra que aparenta, até o momento, não ter problemas, somado à desvalorização das cotações internacionais e cambial, ou seja, com os três pilares de formação de preços domésticos em baixa, as cotações internas seguem sendo pressionadas e esta tendência deve permanecer caso o cenário mantenha-se o mesmo.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

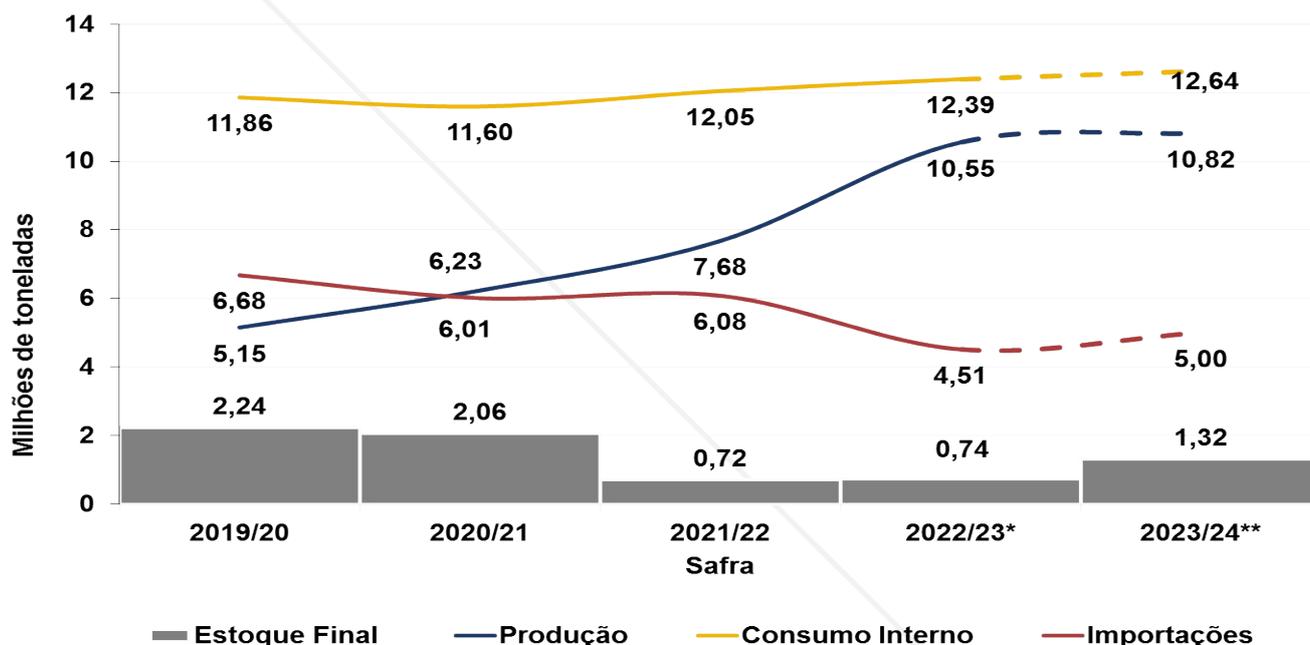
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/23	279,54	-33,21%	-47,87%	-50,87%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Após um período de incertezas quanto a continuidade das exportações ucranianas, as cotações internacionais voltaram a apresentar desvalorizações em um cenário de incremento de oferta (impulsionado pela colheita massiva no Hemisfério Norte) e do excedente exportável de trigo russo com preço muito competitivo, o que diminui sobremaneira a demanda pelo cereal de outros países como dos EUA.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		Var. %	
		Ago/23	Set/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	10,41	10,82	3,92%	2,49%
Importação	4,51	5,20	5,00	-3,85%	10,76%
Exportação	2,66	2,60	2,60	0,00%	-2,13%
Consumo	12,39	12,44	12,64	1,63%	1,99%
Estoque Final	0,74	1,25	1,32	5,04%	77,92%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 12º levantamento

- Em julho/22, a safra 2022/23 foi consolidada com o fechamento dos dados da balança comercial. No período de agosto/22 a julho/23, o Brasil importou 4.514,2 mil toneladas e exportou 2.656,6 mil toneladas. Com a compilação dos últimos dados a safra encerra com estoque de passagem de 740,4 mil toneladas. Em relação à safra atual (2023/24), a estimativa é que sejam colhidos 10.817,5 mil toneladas de trigo e encerrar a safra com estoque final de 1.317,3 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário otimista apresentado até o momento (boa evolução da safra) somado à desvalorização internacional e cambial, corrobora com a baixa das cotações no mercado doméstico. E essa tendência deve persistir no curto e médio prazos, a não ser que ocorram intempéries climáticas significativas durante a colheita no Sul do país.

